

**Francisco Manuel
Chaves Pinheiro**

(Rio de Janeiro, 1822 – Rio de Janeiro, 1884)

*Índio, Figura Alegórica
do Império Brasileiro*

(1872)



Francisco Manuel Chaves Pinheiro – *Índio, Figura Alegórica do Império Brasileiro* - 1872
Terracota modelada - 192 x 75 x 31 cm – Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro, RJ)



Pedro Américo

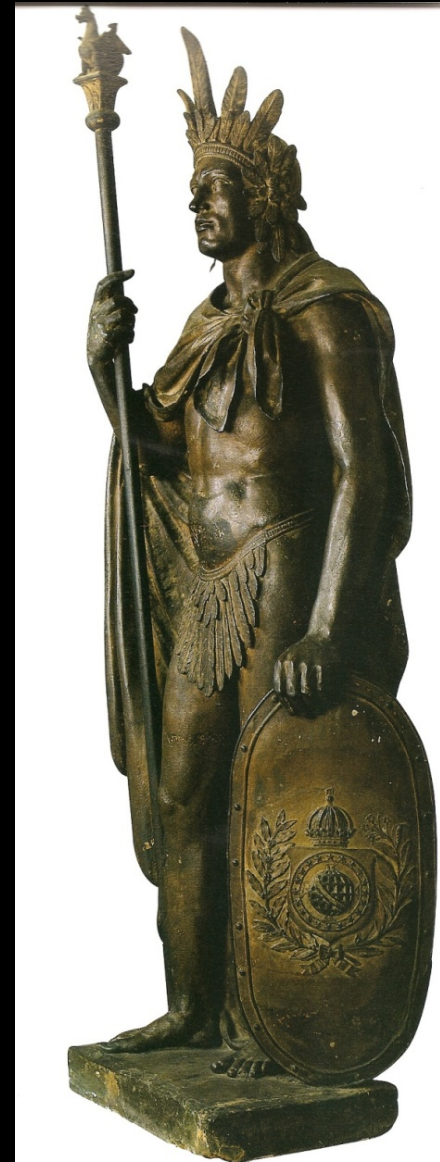
*D. Pedro na abertura
da Assembléia Geral*

ou

Fala do Trono

1872

Óleo sobre tela
Museu Imperial,
Petrópolis





Manuel Inácio de Loiola

Cetro feito para a sagração

e coroação de Dom Pedro I

Ouro e brilhantes

250 cm

Museu Imperial, Petrópolis





Francisco Manuel Chaves Pinheiro

O ator João Caetano como Oscar

1860

Bronze

Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro, RJ)



Francisco Manuel Chaves Pinheiro
O ator João Caetano como Oscar (réplica)

Em frente ao Teatro João Caetano,
Praça Tiradentes, Rio de Janeiro



Francisco Manuel Chaves Pinheiro

Estátua Eqüestre de D. Pedro II

1866

Gesso

280 x 300 cm

Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro, RJ)









Francisco Manuel Chaves Pinheiro

Deusa Ceres

1872

Terracota

126 x 40 x 40 cm

Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro, RJ)



Giovanni Bandini
Musa da Escultura
(Monumento a
Michelangelo –
Giorgio Vasari)
1570
Basilica di Santa Croce,
Firenze





Francisco Manuel Chaves Pinheiro

Estátua Pedestre de D. Pedro II

1873

Bronze

Museu Nacional de Belas Artes

(Rio de Janeiro, RJ)





Trajes da gala do Imperador D. Pedro II

Fundação Biblioteca Nacional

(In: SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As Barbas do Imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos.*

São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 141)



Francisco Manuel Chaves Pinheiro – *Estatueta pedestre em homenagem a Pedro Álvares Cabral - s/d.*
Gesso – 53,5 x 21,5 x 19,5 cm - Museu da Escola de Belas Artes Dom João VI (Rio de Janeiro, RJ)



Francisco Manuel Chaves Pinheiro
Busto de Antonio Nicolau Tolentino
1877

Bronze

75 x 39 x 27 cm

Museu da Escola de Belas Artes Dom João VI
(Rio de Janeiro, RJ)



Francisco Manuel Chaves Pinheiro

Busto de João Maximiano Mafra

s/d.

Bronze

67,5 x 32,5 x 26 cm

Museu da Escola de Belas Artes Dom João VI
(Rio de Janeiro, RJ)



Francisco Manuel Chaves Pinheiro

Busto de F. J. Bethencourt da Silva

s/d.

Museu da Escola de Belas Artes Dom João VI
(Rio de Janeiro, RJ)



Francisco Manuel Chaves Pinheiro

Busto do Barão de Tefé (Antônio Luiz von Hoonholtz)

1884

Gesso

63 x 48,5 x ? cm

Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro, RJ)





Em 1859, Chaves Pinheiro concluiu a estátua pedestre dedicada a José Bonifácio. Em 1872, Louis Rochet fundiu em bronze uma cópia dessa estátua para que ela integrasse o seu monumento ao “patriarca da Independência”. A obra original de Chaves Pinheiro encontra-se no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.

Louis Rochet

Monumento a José Bonifácio

1872

Largo de São Francisco de Paula



Marc Ferrez

Busto da Baronesa de Sorocaba
s/d.

Bronze

50 x 43 x 28 cm

Museu da Escola de
Belas Artes Dom João VI
(Rio de Janeiro, RJ)



Marc Ferrez

Busto de Martim Francisco
s/d.

Bronze

60 x 41 x 30 cm

Museu da Escola de
Belas Artes Dom João VI
(Rio de Janeiro, RJ)



Marc Ferrez

Busto de Martim Francisco (detalhe)

s/d.

Bronze

Francisco Manuel Chaves Pinheiro
Busto de João Maximiano Mafra (detalhe)

s/d.

Bronze

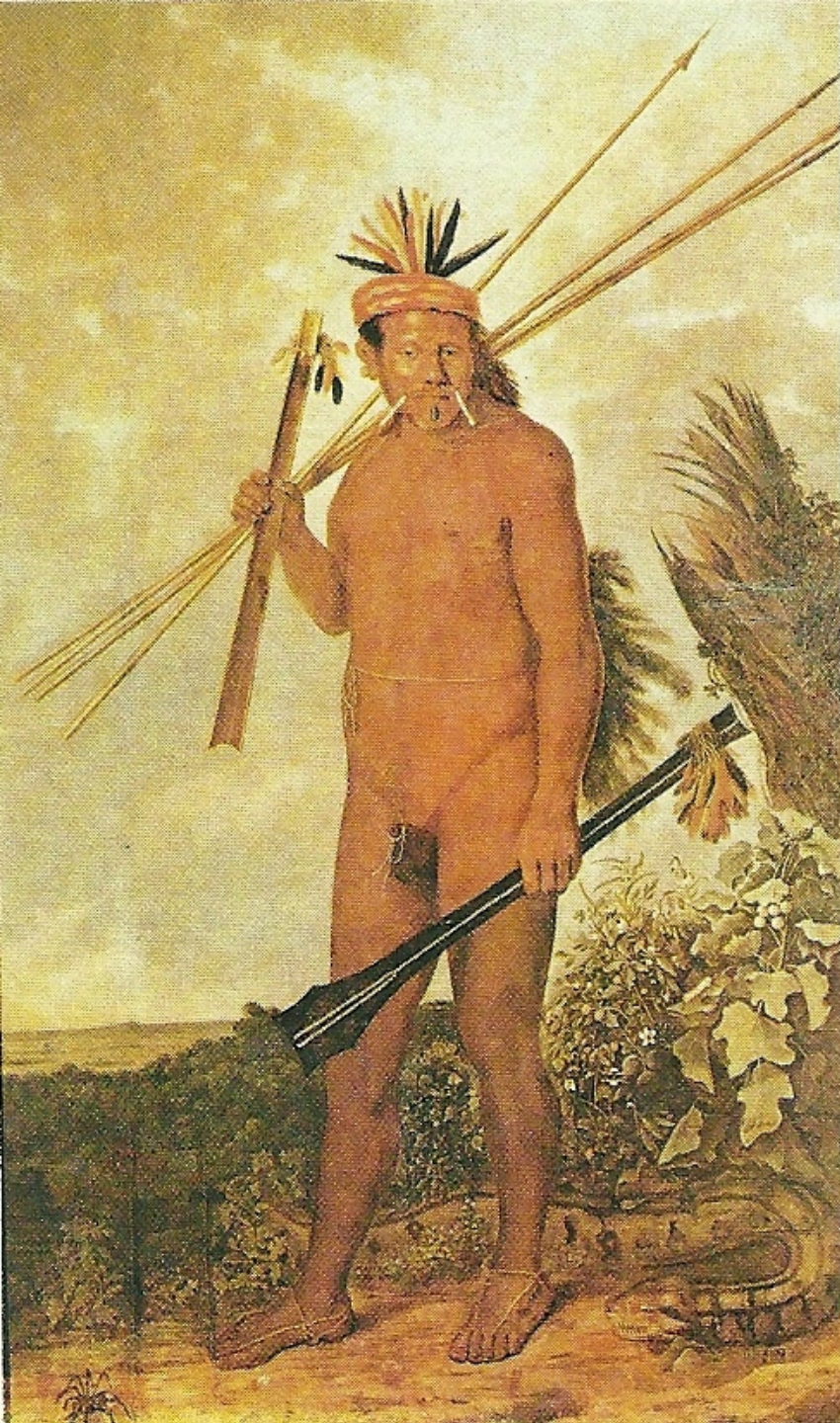




Albert Eckhout - *Mulher Tupi* - 1641
Óleo sobre tela - 265 x 157 cm
Museu Nacional da Dinamarca



Albert Eckhout - *Mulher Tapuia* - 1641
Óleo sobre tela - 26(?) x 157 cm
Museu Nacional da Dinamarca



Albert Eckhout

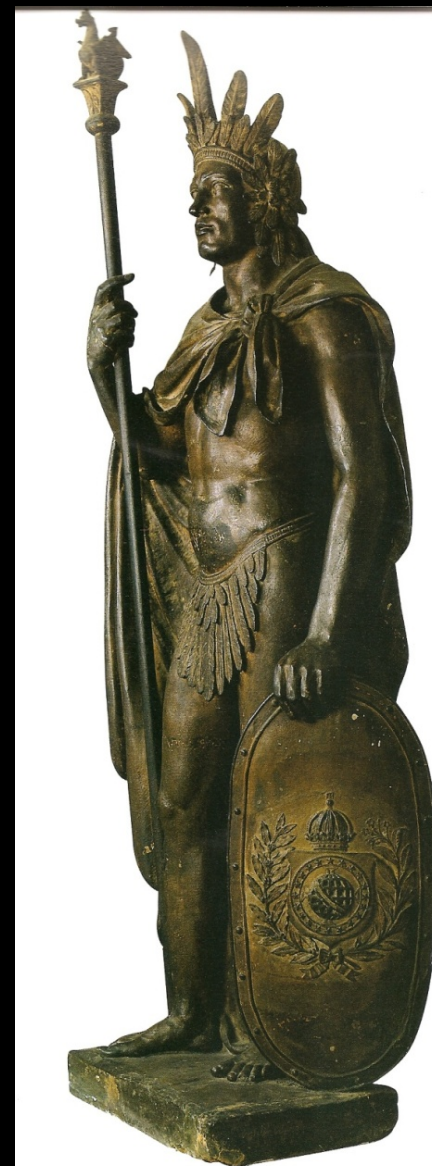
Índio Tapuia

1641

Óleo sobre tela

266 x 159 cm

Museu Nacional da Dinamarca





Albert Eckhout - *Dança dos Tapuias* - c. 1641-1644 - 171 x 296 cm - Museu Nacional da Dinamarca



Jean-Baptiste Debret - Duas peças do conjunto de cinco desenhos e decalques preparatórios que serviram à publicação do álbum *Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil* – c. 1834



Jean-Baptiste Debret - Gravuras extraídas do álbum *Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil* – 1835
Litografia colorida a mão sobre papel



CHEF DE BOROENOS PARTANT POUR UNE ATTAQUE

Jean-Baptiste Debret - Gravura extraída do álbum *Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil* – 1835
Litografia colorida a mão sobre papel



PL. 9

FAMILLE DE BOTOCOUDDOS EN MARCHÉ.

Jean-Baptiste Debret - Gravura extraída do álbum *Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil* – 1835
Litografia colorida a mão sobre papel



CABOCLE (INDIEN CIVILISÉ).

Jean-Baptiste Debret - Gravura extraída do álbum *Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil* – 1835
Litografia colorida a mão sobre papel



LE SIGNAL DU COMBAT. (CROADOS.)

Jean-Baptiste Debret
Gravura extraída do álbum
Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil
1835
Litografia colorida a mão sobre papel

PL. II



LE SIGNAL DU COMBAT. (CROADOS.)





Louis Rochet - *Estátua eqüestre de D. Pedro I* – inaugurada em 1862 - Bronze - Praça Tiradentes, Rio de Janeiro



Louis Rochet - *Estátua eqüestre de D. Pedro I* (detalhe da alegoria que representa o Rio Amazonas) - 1862



Louis Rochet

Estátua eqüestre de D. Pedro I
(detalhe da alegoria que representa o
Rio São Francisco)

1862



Louis Rochet

Estátua eqüestre de D. Pedro I
(detalhe)

1862



Louis Rochet

Estátua eqüestre de D. Pedro I
(detalhe)

1862



Louis Rochet
Rio São Francisco
c. 1856
Gesso
68 x 34 x 31,5 cm
Museu Histórico Nacional





Jean-Baptiste Debret - *Índios Atravessando um Riacho (O Caçador de Escravos)*
ou *Capataz Cuidando de Escravos Índios* - 1820-1830
Óleo sobre tela - 80 x 112 cm – Museu de Arte de São Paulo



Etat de Maranhao
Cabocle (indien métissé)



Indien Botocudo



Région du Rio Doce
Jeune indien
(tribu indéterminée)



Etat de Para
Indien
(tribu indéterminée)



Etat d'Amazonas-Santarem
Indien (tribu non précisée),
nommé Martinho Caramuru



Etat de Ceara
Indienne métissée

Louis Rochet

Estudos antropológicos -
bustos de índios

1856-57

Gesso patinado em cor de
bronze dourado, com uma
segunda pátina verde

Aprox. 27 x 45 x 23 cm cada
escultura

Cabinet d'Antropologie
du Musée de l'Homme,
Paris



Région du Sud
Indien guarani



Etat de Ceara
Cabocle (indien métissé)



Etat de Espiritu Santo
Cabocle (indienne métissée)



Etat de Bahia
Indien métissé



Etat de Espiritu Santo
Cabocle (indien métissé)



Etat de Espiritu Santo
Indien métissé

Louis Rochet

Estudos antropológicos -
bustos de índios

1856-57

Gesso patinado em cor de
bronze dourado, com uma
segunda pátina verde

Aprox. 27 x 45 x 23 cm cada
escultura

Cabinet d'Antropologie
du Musée de l'Homme,
Paris



Louis Rochet
Estátua eqüestre de D. Pedro I
(detalhe da alegoria que representa o Rio São Francisco)
1862

Francisco Manuel Chaves Pinheiro
Índio, Figura Alegórica do Império Brasileiro (detalhe)
1872





Ferdinand Pettrich - *Tecumseh Morrendo* - Modelado em c. 1837-46; esculpido em 1856
Mármore - 93,1 x 197,2 x 136,6 cm - Smithsonian American Art Museum, Washington, D. C.





Artista desconhecido
Gaulês Morrendo
Século III d.C.
Musei Capitolini, Roma



Ferdinand Pettrich

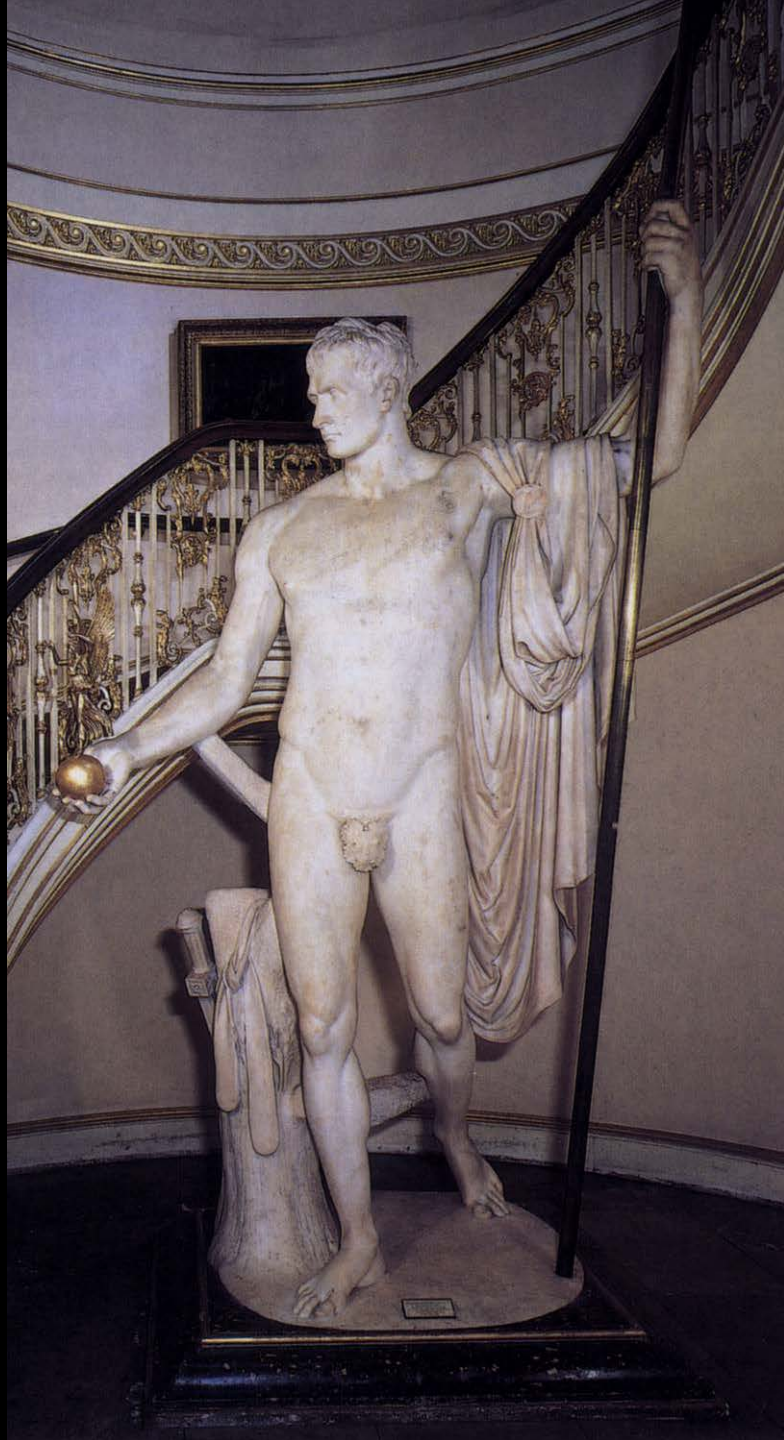
Tecumseh Morrendo

Modelado em c. 1837-46; esculpido em 1856

Mármore - 93,1 x 197,2 x 136,6 cm

Smithsonian American Art Museum, Washington, D. C.





Antonio Canova

Napoleão Bonaparte como Marte o Pacificador

1803-1806

Mármore

Alt. 326 cm

Wellington Museum, Apsley House, Londres





Jean-Auguste-Dominique Ingres

Júpiter e Tétis

1811

Óleo sobre tela

Musée Granet, Aix-en-Provence, França





Francisco Manuel Chaves Pinheiro
Índio, Figura Alegórica do Império Brasileiro
1872
Terracota modelada

Paul Louis Emile Loiseau Rousseau
Marianne, símbolo da República
s/d.
Bronze e Mármore





François Rude
Partida dos Voluntários de 1792 (A Marselhesa)
1833-1836
12,81m – pedra
Arco do Triunfo, Paris





Eugène Delacroix
A Liberdade Guia o Povo
1830
Óleo sobre tela
260 x 325 cm
Musée du Louvre, Paris.





**Candido Caetano de
Almeida Reis**
O Rio Paraíba do Sul
1866-67
Bronze
146 x 120 x 97 cm
Museu Nacional de Belas
Artes, Rio de Janeiro





Rodolfo Bernardelli

Desenho da obra *Saudades da Tribo*,
publicado em *Mephistopheles*. Rio de Janeiro, ano 1, n. 32, pp. 6-7,
Janeiro de 1875





Rodolfo Bernardelli

Faceira

1880

Bronze

160 x 75 x 64 cm

Museu Nacional de

Belas Artes, Rio de

Janeiro





Rodolfo Bernardelli

Faceira (detalhe)

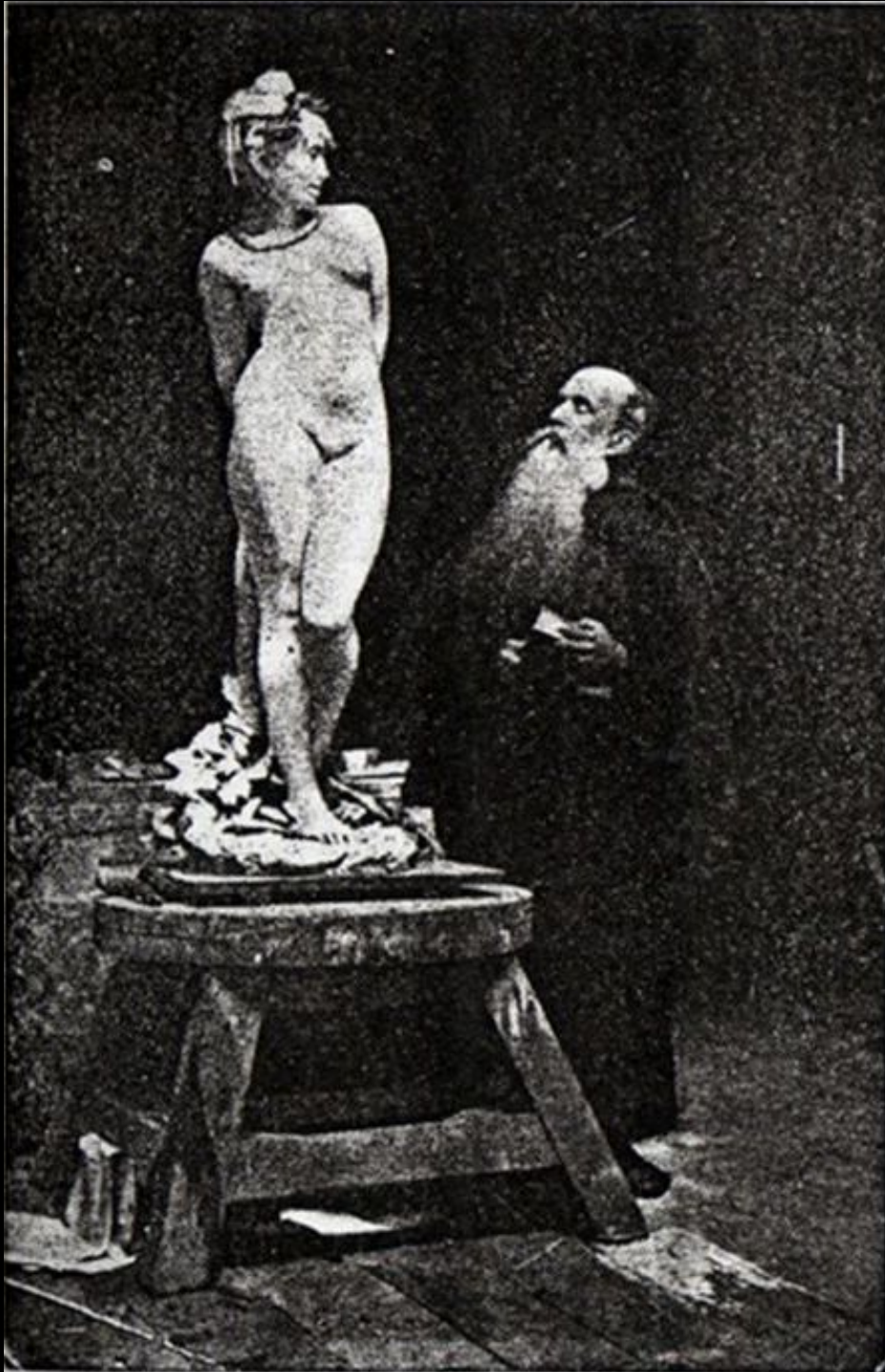
1880

Bronze

160 x 75 x 64 cm

Museu Nacional de
Belas Artes, Rio de

Janeiro



Faceira - trabalho ainda em barro
Ao lado da estátua, Henrique Bernardelli
caracterizado de frade.

Fonte: VACCANI, Celita. **Rodolfo Bernardelli. Vida artística e características de sua obra escultórica.** Rio de Janeiro, 1949. Tese de concurso para a cadeira de Escultura da ENBA. p. 80.

In: SILVA, Maria do Carmo Couto da. **A propósito de três esculturas de Rodolfo Bernardelli: a *Baiana* (1886), o *Retrato de Negro* (1886) e o *Túmulo de José Bonifácio* (1888-89).** 19&20, Rio de Janeiro, v. IV, n. 3, jul. 2009. Disponível em: http://www.dezenovevinte.net/obras/mc_bernardelli.htm.



Rodolfo Bernardelli - *Faceira* (detalhe) - 1880



Rodolfo Bernardelli

Moema

1895

Bronze

25 x 218 x 95 cm

Pinacoteca do Estado de São Paulo



FADA 6

RINALDO BERNARDELLI 1852-1917
Moema, 1895 / 1906
Bronze, 25 x 218 cm





Il corpo è stato sepolto in un sarcofago di marmo, con un'iscrizione in greco che ricorda il nome del defunto e la data della morte. La tomba è stata scoperta nel 1880, durante gli scavi per la costruzione della chiesa di Santa Maria della Vittoria. L'opera è conservata nel Museo Nazionale di Napoli, dove è esposta nella Sala delle Storie. L'opera è un capolavoro della scultura romana, che testimonia l'evoluzione del linguaggio artistico e la ricerca di nuove forme espressive. La scultura è stata realizzata in marmo di Carrara, un materiale pregiato che ha permesso di ottenere una grande plasticità e un'alta qualità di esecuzione. L'opera è stata restaurata nel 1950, per riportarla allo stato originale e conservarne per sempre.



191
L'opera è un capolavoro della scultura romana, che testimonia l'evoluzione del linguaggio artistico e la ricerca di nuove forme espressive. La scultura è stata realizzata in marmo di Carrara, un materiale pregiato che ha permesso di ottenere una grande plasticità e un'alta qualità di esecuzione. L'opera è stata restaurata nel 1950, per riportarla allo stato originale e conservarne per sempre.













Rodolfo Bernardelli

Paraguaçu

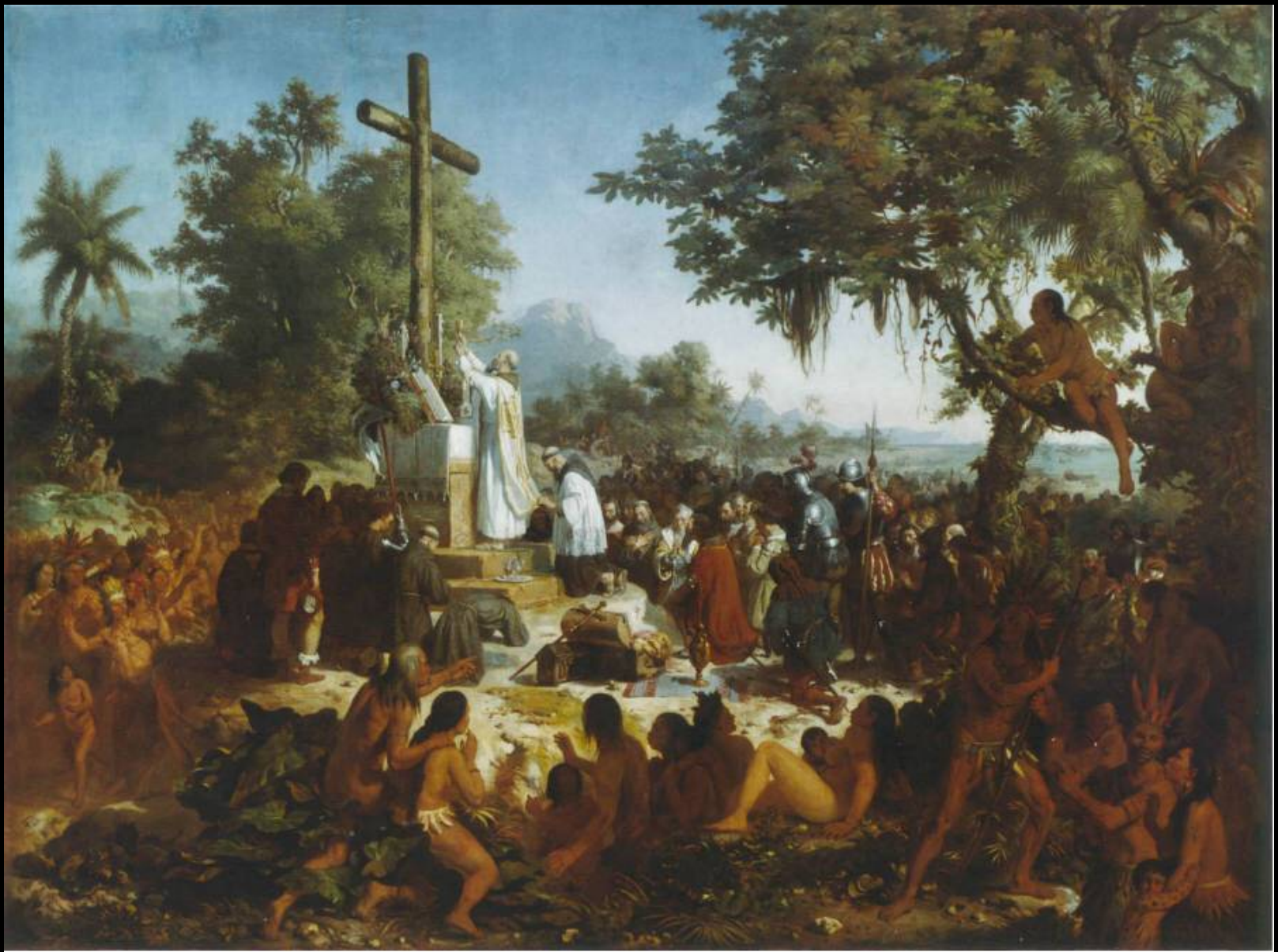
1908

Bronze

40 x 29 x 24 cm

Museu Nacional de Belas Artes,
Rio de Janeiro



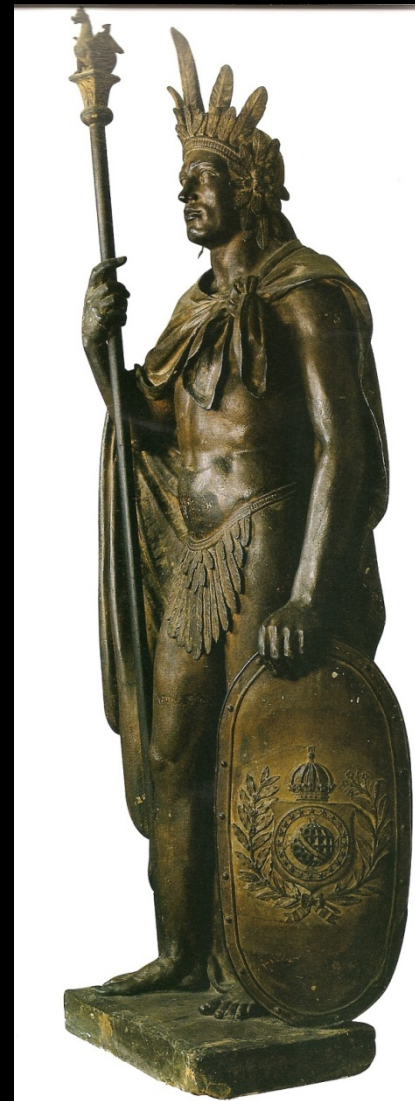


Vítor Meireles - *Primeira Missa no Brasil* - 1860
Óleo sobre tela - 260 x 356 cm - Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro



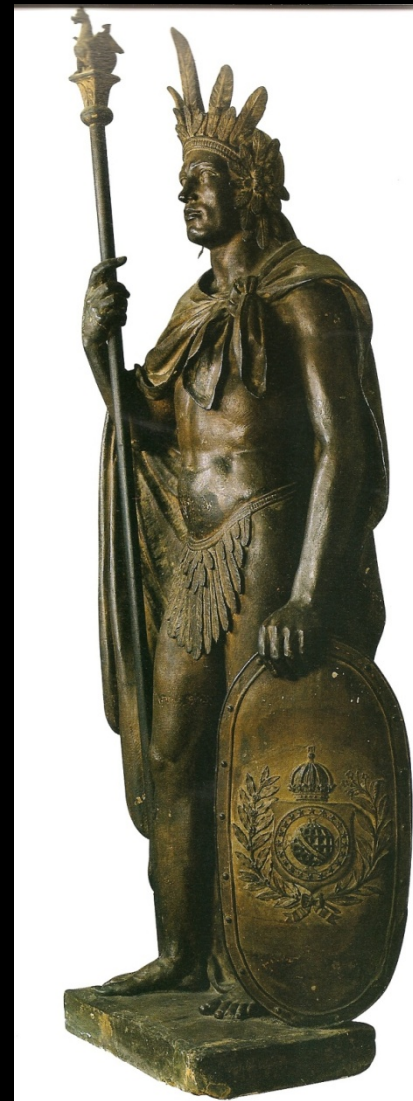


Vítor Meireles - *Moema* - 1866
Óleo sobre tela - 129 x 190 cm - Museu de Arte de São Paulo



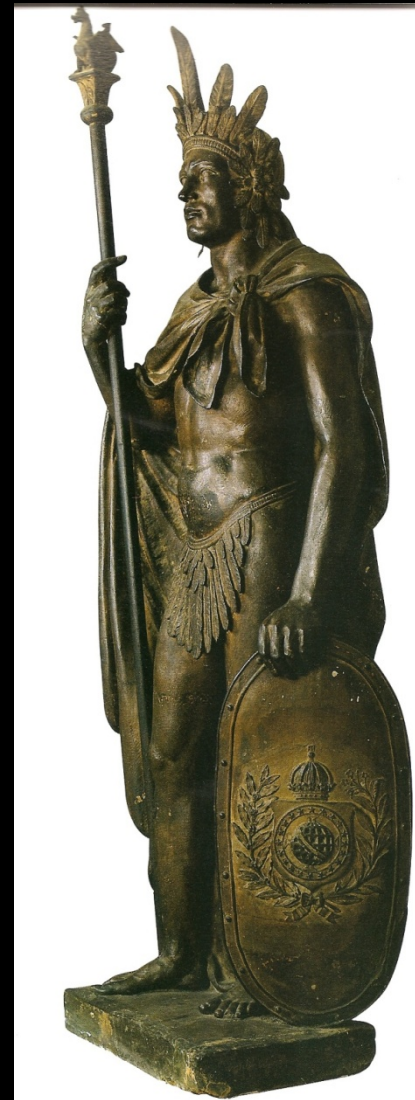


José Maria de Medeiros - *Iracema* - 1884
Óleo sobre tela - 167,5 x 250,2 cm
Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro



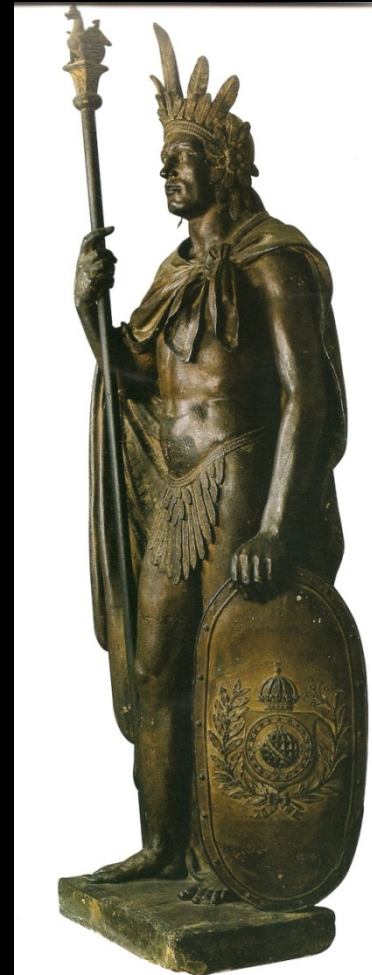


Antônio Parreiras - *Iracema* - 1909
Óleo sobre tela - 61 x 92 cm
Museu de Arte de São Paulo





Vítor Meireles - Estudo para *Batalha dos Guararapes: Felipe Camarão*
c. 1874-78
Óleo sobre tela
73 x 59,4 cm
Museu Victor Meireles,
Florianópolis



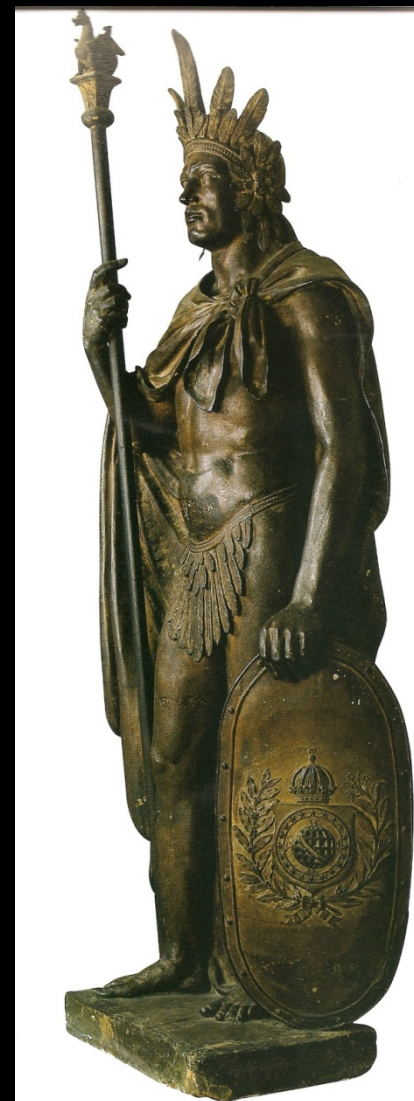


Vítor Meireles - *Batalha dos Guararapes* - 1879

Óleo sobre tela - 500 x 925 cm - Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro

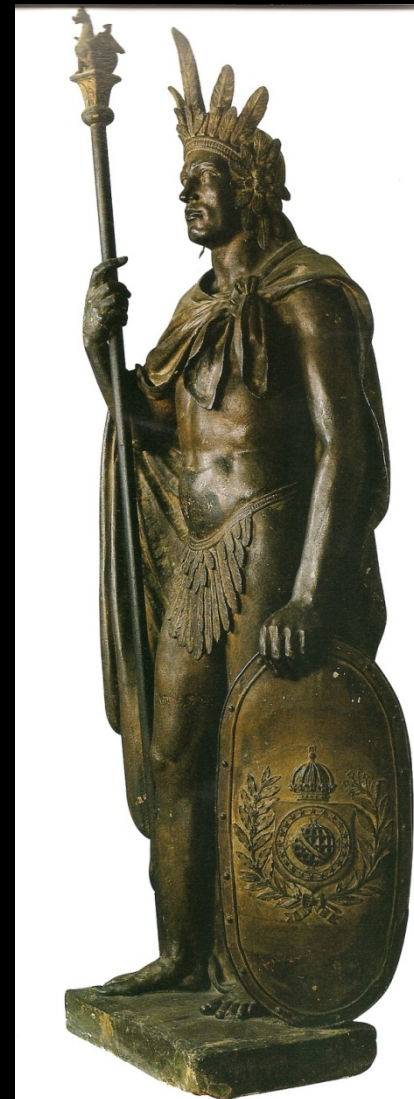


Victor Brecheret - *Luta dos índios Kalapalos* - 1951
Bronze - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo





Victor Brecheret - *Índio e a Suassuapara* - 1951
Bronze - 79,5 x 101,8 x 47,6 cm
Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo





Corbiniano Lins – *Iracema* – 1965
Concreto; revestimento em gesso - Avenida Beira Mar, Fortaleza

Corbiniano Lins
Iracema (detalhe)
1965

Concreto; revestimento em gesso
Avenida Beira Mar, Fortaleza





Corbiniano Lins

Iracema (detalhe)

1965

Concreto; revestimento em gesso

Avenida Beira Mar, Fortaleza



Zenon Barreto – *Iracema Guardiã* – 1996

Alt. 370 cm (Pedestal: 235 cm) - Ferro; revestimento em fibra de vidro - Praia de Iracema, Fortaleza

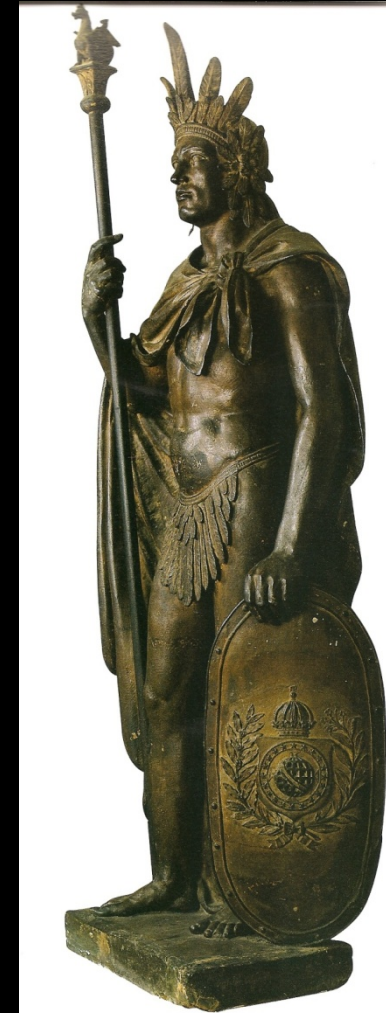


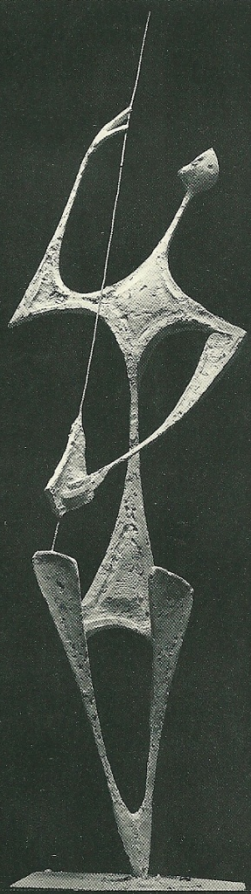
Corbiniano Lins
Iracema (detalhe)
1965



Zenon Barreto
Iracema Guardiã
1996

Chaves Pinheiro
Índio, Figura Alegórica
do Império Brasileiro
1872



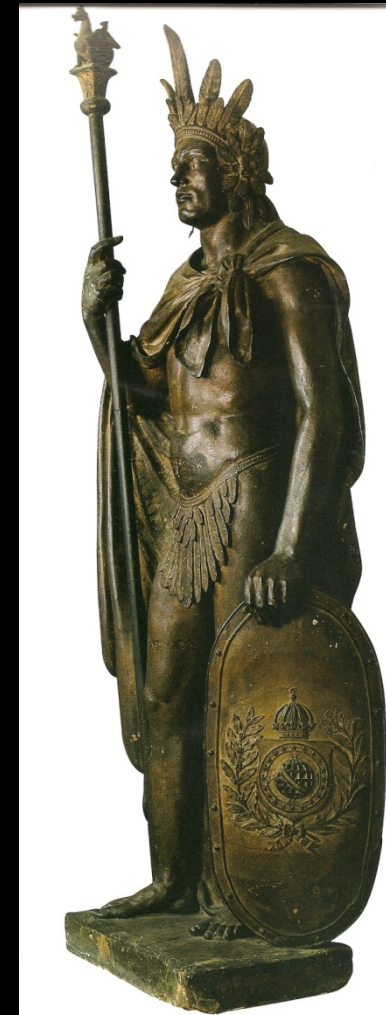


Bruno Giorgi
Guerreiro
c. 1960
Bronze
Coleção particular



Domenico Calabrone
Guerreiro II
1983
Mármore de Carrara
Alt. 47 cm
Coleção particular,
São Paulo

Francisco Stockinger
Guerreiro
1985
Ferro, bronze e madeira
Alt. 177 cm
Coleção Francisco de Assis
Esmeraldo, São Paulo





Andy Warhol - *Self-portrait* - 1986





Diane Arbus - *A patriot* - s/d.
Fotografia





Andres Serrano - Jewel-Joy Stevens, America's Little Yankee Miss
2003 - Fotografia



Bibliografia

ACQUARONE, F. **História da Arte no Brasil**. Rio de Janeiro: Oscar Mano & Cia. Editores, 1939.

ALFREDO, Fátima. “Francisco Manuel Chaves Pinheiro e sua contribuição à imaginária carioca oitocentista”. 19&20, Rio de Janeiro, v. V, n. 2, abr. 2010. Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net/artistas/fmcp_fa.htm>.

BARATA, Mário. “Séc. XIX. Transição e início do séc. XX”. In: ZANINI, Walter (Org.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2v.

BARDI, P. M. **Em torno da Escultura no Brasil**. Banco Sudameris Brasil, 1989.

COLI, Jorge. **Como estudar a arte brasileira do século XIX?** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005. (Série Livre Pensar; 17)

Bibliografia

_____. “Idealização do índio moldou a cultura nacional”. Especial para a Folha de S. Paulo – Brasil 500. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fol/brasil500/imagens5.htm>

EDWARDS, Catharine. **Roman presences: receptions of Rome in European culture, 1789-1945**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. Disponível em: http://books.google.com/books?lr=&hl=pt-BR&as_brr=3&as_drrb_is=b&as_minm_is=0&as_miny_is=1970&as_maxm_is=0&as_maxy_is=2009&id=v8iW8C7eE3YC&dq=%22antonio+canova%22&q=antonio+canova#v=snippet&q=antonio%20canova&f=false

ESTRADA, Luiz Gonzaga Duque. **A Arte Brasileira**. Introdução e notas de Tadeu Chiarelli. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. (Coleção Arte: Ensaios e Documentos)

EULÁLIO, Alexandre. “O Século XIX – Tradição e Ruptura (Panorama das Artes Plásticas)”. In: _____. **Escritos**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; São Paulo: Editora UNESP, 1992.

Bibliografia

FERNANDES, Cybele Vidal Neto. “O Ensino de Pintura e Escultura na Academia Imperial das Belas Artes”. 19&20, Rio de Janeiro, v. II, n. 3, jul. 2007. Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net/ensino_artistico/aiba_ensino.htm>.

JORGE, Marcelo Gonczarowska. “As pinturas indianistas de Rodolfo Amoedo”. 19&20, Rio de Janeiro, v. V, n. 2, abr. 2010. Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net/obras/ra_indianismo.htm>.

LEE, Wesley Duke (Org.). **Arte no Brasil**. Vol.1. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

LEITE, José Roberto Teixeira. “Os pintores de Nassau”. In: ZANINI, Walter (Org.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2v.

Bibliografia

LIEBERSOHN, Harry, **Aristocratic Encounters: European Travelers and North American Indians**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=CyyuR36PNr4C&dq=Harry+Liebersohn,+Aristocratic+Encounters:+European+Travelers+and+North+American+Indians&printsec=frontcover&source=bn&hl=pt-BR&ei=9HIGTJfYIsP88AbzgrzqDg&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=5&ved=0CDMQ6AEwBA#v=onepage&q&f=false

MIGLIACCIO, Luciano. “O Século XIX”. In: AGUILAR, Nelson (Org.). **Mostra do Redescobrimento: Século XIX**. Fundação Bienal de São Paulo. São Paulo: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000.

_____. “A Escultura Monumental no Brasil do Século XIX. A Criação de uma Iconografia Brasileira e as suas Relações com a Arte Internacional”. In: *Revista Desígnio*, n. 3. São Paulo: Annablume, março de 2005. pp. 37-44.

Bibliografia

_____. “Moema cujo amor as ondas não apagaram. A *Moema* de Rodolfo Bernardelli: história de uma imagem”. In: PALHARES, Taisa (Org.). **Arte Brasileira na Pinacoteca do Estado de São Paulo: do século XIX aos anos 1940**. São Paulo: Cosac Naify / Imprensa Oficial / Pinacoteca, 2009. pp. 58-71.

SANTOS, Yolanda Lhullier dos. **O índio na Pintura Acadêmica Brasileira do Século XIX: um estudo etno-sociológico**. Tese apresentada à Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, para o concurso de Livre-Docência à disciplina de Sociologia da Arte. São Paulo, 1977.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. “Um Monarca nos Trópicos’: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Academia Imperial de Belas-Artes e o Colégio Pedro II”. In: _____. **As Barbas do Imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Bibliografia

SILVA, Maria do Carmo Couto da. “Representações do índio na arte brasileira do século XIX” *Revista de História da Arte e Arqueologia*, n.8, jul/dez, 2007. Campinas: Centro de História da Arte e Arqueologia/IFCH UNICAMP, 2007. Disponível em: <http://www.unicamp.br/chaa/rhaa/downloads/Revista%208%20-%20artigo%205.pdf>